

Podem utilizar-se os seguintes testes para identificação do sujeito:

(i) Pode substituir-se o constituinte com a relação gramatical de predicativo de sujeito pelo clítico demonstrativo invariável -o-:

- (38) (a) P: A Maria é [inteligente]<sub>pred SU</sub>?  
 R: Sim, é-[o]<sub>pred SU</sub> (o = inteligente)  
 P: \* [A Maria é [inteligente]<sub>pred SU</sub>?  
 R: Sim, é-[a]<sub>pred SU</sub>

- (b) P: \* Ela é [simpática]<sub>pred SU</sub>?  
 R: Sim, é-[os]<sub>pred SU</sub> são. (o = simpáticos)  
 P: Ela é [simpática]<sub>pred SU</sub> e os irmãos também [os]<sub>pred SU</sub> são.  
 R: \*Ela é [simpática]<sub>pred SU</sub> e os irmãos também [os]<sub>pred SU</sub> são.

(ii) Pode antepor-se o predicativo do sujeito, deixando uma lacuna ou uma cópia (o clítico demonstrativo -o- na posição original:

- (38) (e) *Inteligente*, a Maria é [-].  
 (f) *Inteligente*, a Maria é [-o].

**São propriedades típicas do predicativo do objecto directo:**

(a) Em construções com verbos transitivos-predicativos, o SN acerca do qual é predicado o predicativo do objecto directo não pode ser um in-

definido específico:

- (39) (a) O João acha [a Maria]<sub>OD</sub> [uma ótima astrofísica]<sub>pred OD</sub> [elegível para essa função]<sub>pred OD</sub>  
 (b) O júri considera [qualquer investigador sénior]<sub>OD</sub> [elegível para \*O João acha [uma colega] [uma ótima astrofísica]<sub>pred OD</sub>

(b) Quando o predicativo do objecto directo é de natureza adjectival, concorda em género e número com o objecto directo:

- (40) (a) O João acha [a Maria]<sub>OD</sub> [simpática]<sub>pred OD</sub> [estes dois últimos filmes]<sub>OD</sub> [espectaculares]<sub>pred OD</sub>  
 (b) Os críticos consideram [estes dois últimos filmes]<sub>OD</sub> [espectaculares]<sub>pred OD</sub>

(c) O predicativo do objecto directo pode ocorrer adjacente ao verbo que o selecciona, formando um predicado complexo:

Podem utilizar-se os seguintes testes para identificação do predicativo do sujeito:

(i) Pode substituir-se o constituinte com a relação gramatical de predicativo de sujeito pelo clítico demonstrativo invariável -o-:

- (38) (a) P: A Maria é [inteligente]<sub>pred SU</sub>?  
 R: Sim, é-[o]<sub>pred SU</sub> (o = inteligente)  
 P: \* [A Maria é [inteligente]<sub>pred SU</sub>?  
 R: Sim, é-[a]<sub>pred SU</sub>

- (b) P: \* Ela é [simpática]<sub>pred SU</sub>?  
 R: Sim, é-[os]<sub>pred SU</sub> são. (o = simpáticos)  
 P: Ela é [simpática]<sub>pred SU</sub> e os irmãos também [os]<sub>pred SU</sub> são.  
 R: \*Ela é [simpática]<sub>pred SU</sub> e os irmãos também [os]<sub>pred SU</sub> são.

(ii) Pode antepor-se o predicativo do sujeito, deixando uma lacuna ou uma cópia (o clítico demonstrativo -o- na posição original:

- (38) (e) *Inteligente*, a Maria é [-].  
 (f) *Inteligente*, a Maria é [-o].

**São propriedades típicas do predicativo do objecto directo:**

(a) Em construções com verbos transitivos-predicativos, o SN acerca do qual é predicado o predicativo do objecto directo não pode ser um in-

definido específico:

- (39) (a) O João acha [a Maria]<sub>OD</sub> [uma ótima astrofísica]<sub>pred OD</sub> [elegível para essa função]<sub>pred OD</sub>  
 (b) O júri considera [qualquer investigador sénior]<sub>OD</sub> [elegível para \*O João acha [uma colega] [uma ótima astrofísica]<sub>pred OD</sub>

(b) Quando o predicativo do objecto directo é de natureza adjectival, concorda em género e número com o objecto directo:

- (40) (a) O João acha [a Maria]<sub>OD</sub> [simpática]<sub>pred OD</sub> [estes dois últimos filmes]<sub>OD</sub> [espectaculares]<sub>pred OD</sub>  
 (b) Os críticos consideram [estes dois últimos filmes]<sub>OD</sub> [espectaculares]<sub>pred OD</sub>

(c) O predicativo do objecto directo pode ocorrer adjacente ao verbo que o selecciona, formando um predicado complexo:

- (41) (a) O João considera simpática [a Maria].  
 (b) A teimosia do João torna impossível [qualquer discussão com ele].  
 (c) As autoridades puseram em estado de alerta [as forças militarizadas].

Podem utilizar-se os seguintes testes para identificação do predicativo do objecto directo:

(i) A oração pequena encabeçada pelo predicativo do objecto directo pode ser recuperada sob a forma de uma categoria sem realização lexical e, em construções com verbos transitivos-predicativos, pode igualmente ser substituída pelo clítico demonstrativo invariável -o-:

- (42) (a) P: O João considera [a Maria simpática]?  
 R: Sim, considera [-]. [-] = a Maria simpática  
 (b) P: A teimosia do João torna [qualquer discussão com ele impossível]?  
 R: Sim, torna [-]. [-] = qualquer discussão com ele impossível

- (c) P: As autoridades puseram [as forças militarizadas em estado de alerta]?  
 R: Sim, puseram [-]. [-] = as forças militarizadas em estado de alerta

- (d) P: O João considera [a Maria simpática]?  
 R: Sim, considera [-o]. [-o] = a Maria simpática

(ii) Em construções com verbos transitivos-predicativos, a oração pequena encabeçada pelo predicativo do objecto directo pode ser substituída por uma completa finita (ver capítulo 15):

- (42) (e) O João considera [que a Maria é simpática].

(iii) O predicativo do objecto directo pode ocorrer em posição de contraste numa construção clivada, contrastando com a relação gramatical de objecto directo ao constituinte com a relação gramatical de objecto directo (veja-se o contraste entre (42f, g) e (43a, b):

- (42) (f) É [simpática] que o João considera a Maria.  
 (g) É [impossível] que o João torna qualquer discussão com ele.  
 (h) Foi [em estado de alerta] que as autoridades puseram as forças militarizadas.